Oncologia | Caso Clínico

PD-121 - (20SPP-9452) - MAIS DO QUE UM HEMATOMA…

Augusta Arruda[1]; Sofia Amante[2]; Claudia Constantino[3]; Marina Rita Soares[1]

1 - Serviço de Pediatria Hospital Divino Espirito Santo de Ponta Delgada, EPER; 2 - Serviço de Radiologia do Hospital Divino Espirito Santo de Ponta Delgada, EPER; 3 - Departamento de Oncologia da Criança e do Adolescente, Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil

Introdução / Descrição do Caso

A Histiocitose de Células de Langerhans (HCL) constitui um espectro de doenças raras que afeta principalmente crianças. O diagnóstico definitivo depende do estudo histológico[1]. A clínica é variável podendo envolver qualquer órgão. Afeta especialmente o sistema ósseo, particularmente a calote craniana. É fundamental, ao diagnóstico, a estratificação da doença.[2] O curso da doença é variável. A abordagem terapêutica depende do estadio.[3-4]

Menina de 4 anos de idade trazida ao Serviço de Urgência por tumefação craniana. História de queda com traumatismo craniano nos 15 dias anteriores. Exame objetivo com tumefação parietal direita, justa sutura sagital, de consistência pétrea, com dois centímetros de diâmetro. Restante exame objetivo sem alterações. Radiografias do crânio com 2 lesões líticas projetadas na região parietal direita e occipital esquerda do crânio. Pela idade e características imagiológicas das lesões levantou-se a hipótese diagnóstica de HCL. Radiografia do esqueleto e do tórax sem outras lesões. Estudo analítico - hemograma, função renal e ionograma, função hepática com coagulação e albumina, velocidade de sedimentação e densidade urinária - sem alterações. Ecografia abdominal excluiu alterações hepático-esplénicas e ausência de adenomegálias. Cintigrafia óssea sem lesões. Foi assumido o diagnóstico clínico de HCL com indicação para monitorização clínica e radiológica periódica.

Comentários / Conclusões

Este caso alerta para a necessidade de incluir o HCL no diagnóstico diferencial de tumefação da calote craniana em idade pediátrica e apresenta o estudo complementar necessário na suspeita da HCL quer para exclusão de outros diagnósticos quer para a caracterização da HCL.

Palavras-chave : Histiocitose de Células de Langerhans, tumefação do crânio, lesão óssea lítica;